
HERALDO NEWS

Novembro de 2024 - 4ª edição

De mãos dadas com o planeta

Alunos do 1º ano conhecem autora de livro e personagens da história

p. 10



**Setembro Surdo -
Visibilidade e conquista da
comunidade surda**

p. 14



Reportagem especial - A voz dos alunos da EPG
Heraldo Evans p. 05



Aconteceu no Heraldo - Interclasse 2024 estimula o trabalho em equipe p. 13



Projeto anual amplia conhecimento sobre Poluição das Águas p. 02

“DE MÃOS DADAS COM O PLANETA” - POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

Projeto anual da escola Heraldo Evans amplia o conhecimento dos alunos sobre as consequências de nossas ações no meio ambiente.

Por alunos do 5º ano B - Prof.ª Fernanda Silva

O projeto anual de 2024 da EPG Heraldo Evans teve o tema “De mãos dadas com o Planeta”. Por isso, nós, alunos do 5º ano B, fizemos um trabalho de pesquisa sobre poluição das águas e vida marinha. As informações levantadas nos surpreenderam e decidimos escrever uma matéria sobre esse tema.

Você sabia que existem várias ilhas de lixo no oceano pacífico? Não é o tempo que está destruindo o mundo, somos nós quem estamos poluindo o planeta. Até uma pequena garrafinha de plástico pode causar um enorme estrago no oceano. Está havendo um desequilíbrio da vida marinha por causa da poluição dos mares, os peixes estão morrendo e nós, conseqüentemente, somos prejudicados também.

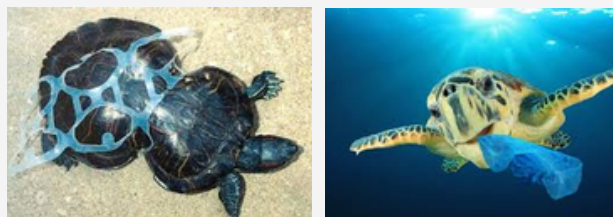


Grande mancha de lixo plástico flutua no Pacífico.

O Brasil está em 4º lugar entre os países que produzem mais lixo plástico no mundo, você sabia?

São 11 milhões de toneladas de plástico produzidos no Brasil por mês, enquanto isso, apenas 1,28% destes são reciclados. Todo o restante é descartado no meio ambiente devido à falta de políticas públicas de redução de produção, de reutilização e de reciclagem desse tipo de resíduo no país.

Vimos, em nossas pesquisas, que grande parte desses plásticos vai parar nos rios, mares e oceanos. Os animais marinhos são os mais prejudicados, pois eles não sabem distingui-los dos alimentos, pensam que é comida, e podem até morrer se ingerirem esse resíduo.



Animais marinhos se prejudicam com plástico nos oceanos.

O plástico demora cerca de 120 anos para se decompor, mesmo assim, as pessoas continuam poluindo o meio ambiente, descartando-o em lugares inadequados. É necessário haver uma limpeza dos mares em todo o mundo, principalmente na ilha do lixo no Oceano Pacífico. Porém, essa ação começa por nós, por não deixarmos o lixo por toda a praia.

De mãos dadas com o planeta

O aumento dos descartes de resíduos tem influência negativa em toda a natureza. Será muito difícil sobrevivermos num mundo com tanto lixo tomando nosso espaço e sem água potável disponível.

Para diminuir a degradação do meio ambiente, é necessário construir mais locais para reciclagem e conscientizar a população com a redução e reutilização dos materiais, economizarmos água e plantarmos mais árvores.

Nós já começamos a fazer a nossa parte. Vamos juntos deixar o nosso planeta mais limpo. Ele é o nosso lar!



Sustainability

Por alunos do 5º ano A e 5º ano B - Prof.^a Karolyne Silva e Hadassa Grignani

ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY

REDUCE. REUSE. RECYCLE. REFUSE.

REDUCE

TAKING A SHOWER, CLOSE THE SINK WHEN YOU PASS THE SOAP.
AO TOMAR BANHO. FECHER A TORNEIRA AO PASSAR SABÃO.

USE THE RETURN BOTTLE INSTEAD OF THE PET BOTTLE
USAR A GARRAFA RETORNAVEL AO INVÉS DA GARRAFA PET.

REUSE

USE THE PLASTIC BOTTLE TO FILL WITH WATER.
USAR GARRAFA PLÁSTICA PARA ENCHER DE ÁGUA.

BUY REFILL PRODUCTS TO PUT INSIDE CONTAINERS.
COMPRAR PRODUTOS REFIL PARA ENCHER OS POTES.

RECYCLE

SEPARATE THE TRASH ACCORDING WITH THE MATERIAL.
SEPARAR O LIXO DE ACORDO COM O MATERIAL.

PUT THE TRASH TO SELECTIVE COLLECTION
COLOCAR O LIXO PARA COLETA SELETIVA.

REFUSE

DONT USE STRAW IF IT IS NOT NECESSARY.
NÃO USE CANUDO SE NÃO FOR NECESSÁRIO.

DONT DO THINGS THAT ARE HARMFUL TO ENVIROMENT.
NÃO FAZER COISAS PREJUDICIAIS AO MEIO-AMBIENTE.

PEQUENOS AUTORES

Alunos criam lenda que enfatiza cuidados com a natureza

Por alunos do 2º ano B - Prof.ª Karina Lima

Durante o mês de agosto, a turma do 2º ano B estudou o gênero lenda, explorando suas características e mensagens culturais. Para integrar esse aprendizado ao tema anual “De mãos dadas com o planeta”, os alunos criaram coletivamente “A lenda do monstro da água”, que enfatiza a importância do cuidado com a natureza.

A LENDA DO MONSTRO DA ÁGUA

HÁ MUITO TEMPO, EM UMA PEQUENA CIDADE, CERCADA POR UMA FLORESTA E UM LAGO, UMA LENDA DEIXAVA TODOS COM MEDO. AS PESSOAS DIZIAM QUE NA NOITE DE LUA CHEIA UM MONSTRO CHAMADO LUARINO SAIA DAS PROFUNDEZAS DAS ÁGUAS.

LUARINO ERA ENORME, COM ESCAMAS QUE BRILHAVAM NA ÁGUA E DENTES AFIADOS. DURANTE O DIA, ELE SE ESCONDIA NO FUNDO DO LAGO, MAS À NOITE, A LUA CHAMAVA E ELE IA PARA SUPERFÍCIE.

OS MORADORES ACREDITAVAM QUE, MUITOS ANOS ATRÁS, UM FEITICEIRO LANÇOU UM FEITIÇO NO LAGO, E FOI ASSIM QUE LUARINO APARECEU. DESDE ENTÃO, ELE VIGIAVA A CIDADE E TRANSFORMAVA EM PEDRA QUEM JOGAVA LIXO E SE APROXIMAVA DO LAGO A NOITE.

A LENDA DIZIA QUE APENAS UMA PESSOA CORAJOSA, COM UM BOM CORAÇÃO E UMA ESPADA FEITA DE ESTRELA CADENTE PODERIA DERROTAR O MONSTRO. MUITOS TENTARAM, MAS ACABARAM DESAPARECENDO NAS ÁGUAS.

COM O TEMPO, OS MORADORES COMEÇARAM A CUIDAR DO LAGO E A NÃO JOGAR MAIS LIXO, PARA QUE LUARINO FICASSE FELIZ E CALMO.

ATÉ HOJE O LAGO FICA COM UM BRILHO DIFERENTE E OS MORADORES DIZEM QUE LUARINO PODE VOLTAR A QUALQUER MOMENTO.



Ouçã a leitura do texto “A lenda do monstro da água”

Abra a câmara do seu celular e escaneie o QR code ao lado com para conhecer a história.

REPORTAGEM ESPECIAL



Cidadania em ação: A voz dos alunos da EPG Heraldo Evans

Estudantes vivenciam o processo eleitoral com o Conselhinho.

Por alunos do 3º ano A - Prof.ª Bárbara Carvalho

No segundo semestre deste ano, os alunos da EPG Heraldo Evans deram um passo importante em direção à participação ativa na comunidade escolar ao iniciar o “Conselhinho”. Cada turma escolheu alguns alunos para representar seus interesses. Eles se reúnem com a direção da escola para conversar sobre ideias e problemas.



Primeira reunião do Conselhinho da turma da tarde.

No Conselhinho todos podem falar e ser ouvidos, é também uma maneira de ajudar a escola e praticar a democracia. Votar é importante porque isso ajuda a escola a entender o que os alunos desejam.

“A gente vota para escolher um representante.” - diz Jorge Leandro S. Ribeiro

“Quando participamos, aprendemos que nossa opinião é importante.” - diz Miguel da S. Nascimento



Recentemente, ocorreram as eleições municipais e foi uma oportunidade dos alunos aprenderem sobre democracia, voto e campanhas eleitorais. Eles compararam as eleições da cidade com o Conselhinho, no qual também votaram para escolher seus representantes.



“O voto é importante porque é a nossa chance de dizer o que queremos.” - diz Sofia Macedo Cruz

“Democracia é quando todos podem votar e escolher.” - diz Mayra Kezia de L. Souza

Os educandos participaram de atividades como simulações de campanha e votações. Fizeram cartazes para mostrar suas ideias e montaram uma cabine de votação para aprender como funciona.

O conselhinho ajuda os alunos a darem suas ideias para melhorar a sala e a escola e as eleições são para fazer mudanças na cidade. Esperamos que mais alunos queiram participar e tornar a escola mais divertida e colaborativa.



ELEFANTE LETRADO

Plataforma transforma a rotina de leitura na escola

Por alunos do 2º ano B - Prof.ª Karina Lima

Desde agosto de 2024, a plataforma Elefante Letrado tem sido um recurso fundamental no incentivo à leitura e à interpretação textual dos alunos da escola Heraldo Evans. A novidade conquistou rapidamente o coração das crianças e renovou a forma como elas se relacionam com os livros.

Com um acervo digital cheio de livros organizados por níveis de leitura, a plataforma se adapta às necessidades de cada criança. Além disso, ao final de cada livro, os alunos participam de jogos interativos que testam a compreensão do texto, acumulando pontos conforme realizam as tarefas.

As turmas estão utilizando a plataforma tanto na escola, durante as aulas, quanto em casa, o que tem criado uma rotina de leitura consistente. Os resultados já podem ser percebidos no entusiasmo das crianças, como comenta a professora Karina, do 2º ano B: "É visível o entusiasmo das crianças com a leitura. Elas estão cada vez mais motivadas a ler, sempre buscando superar desafios e aumentar suas pontuações. Esse interesse tem tornado a leitura um momento de alegria e crescimento."

Os próprios alunos compartilham suas experiências com a plataforma. Giovanna Reis explica: "Eu gosto porque pode clicar em realizar e aparece um monte de perguntas,

é muito legal!"

A iniciativa também tem conquistado as famílias. Ester, mãe da aluna Celina, compartilha: "Minha filha estava sempre falando de um tal de 'Elefante Letrado', então fui ver o que era e me encantei com o que vi, pois tem um acervo grande de livros e a leitura pode ser realizada de várias maneiras. Aqui em casa virou um hábito."

Além de melhorar o próprio aprendizado, alguns alunos notam o impacto que pode ter nos colegas. "Eu gosto do Elefante Letrado porque além de me ajudar, eu consigo ler e ajudar outras pessoas," conta Thaylla. Giovanna Lacerda complementa: "Eu amo o Elefante Letrado, isso está me ajudando a melhorar minha leitura."

Para acessar a plataforma do Elefante Letrado, é muito simples! Você pode digitar o endereço na barra de pesquisa do computador ou baixar o aplicativo no celular. Em seguida, basta entrar com o número da carteirinha que a escola disponibilizou para os educandos. Pronto! Agora é só aproveitar.



DIVERSIDADE E INCLUSÃO



Conhecimento e valorização da Cultura Africana

Com o objetivo de valorizar a cultura africana, a turma do 1º ano B conheceu a história e confeccionou a boneca Abayomi, símbolo de resistência e tradição africana. Acompanhe abaixo a reescrita coletiva do passo a passo dessa ação e ouça nossas crianças no QR code.

Por alunos do 1º ano B - Prof.ª Maria Cileide Torres

Você sabe o que significa Abayomi?

A Abayomi é uma boneca sem costura e sem cola. Diz a lenda que ela foi criada para as crianças na época da escravidão. As mulheres negras as confeccionavam com pedaços de suas saias, único pano encontrado nos navios negreiros, para acalmar e trazer alegria a todos.

A palavra Abayomi tem origem yorubá, costuma ser uma boneca negra, e significa aquele que traz felicidade ou alegria.

Não se sabe ao certo se a história contada aconteceu de fato. Porém, é inquestionável que ela representa uma história bonita em meio à crueldade e à violência da escravização negra, transformada em símbolo de resistência, que nos faz refletir acerca das desigualdades e sobre a riqueza da cultura africana



Ouç a história da boneca Abayomi contada pelos alunos do 1º ano A

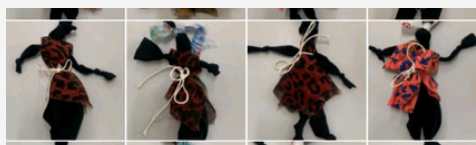
Escaneie o QR code ao lado com a câmera do seu celular para conhecer a história. Basta abrir o aplicativo da câmera, apontar para o QR code e clicar no link que aparecerá na tela. Aproveite

Aprenda a fazer a Boneca Abayomi



Materiais necessários:

- Retalhos de tecidos;
- Barbante (opcional)
- Tesoura



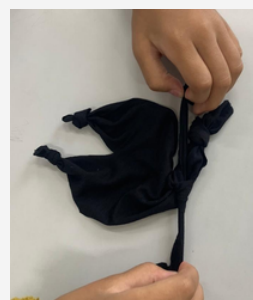
Modo de fazer:



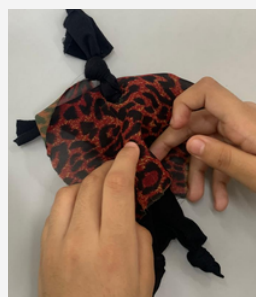
1 - Corte um retalho de tecido no formato de um retângulo, mais ou menos de 12x25 cm e faça um nó em uma das pontas para formar a cabeça.



2 - Corte o tecido ao meio, formando as pernas, e faça um nó em cada ponta formando os pés.



3 - Corte um retalho colorido, faça um corte no meio e vista a boneca, formando assim o vestido. Amarre-o com um pedaço de barbante, ou com uma tira de retalho, para prendê-lo na boneca.



4 - Corte uma tira de 3/15 cm para formar os braços e amarre abaixo da cabeça da boneca, depois faça um nó em cada ponta para fazer as mãos.



4 - Corte uma tira de tecido para fazer o turbante.

Está pronta, agora é só brincar!

você sabia?

Abayomi quer dizer encontro precioso: abay significa encontro e omi significa precioso

Os Povos Originários e a Arte Marajoara



Alunos do 3º ano, da EPG Heraldo Evans, realizaram pesquisas sobre os povos originários do Brasil e conheceram a Arte Marajoara.

Por alunos do 3º ano B - Prof.ª Luci Prado

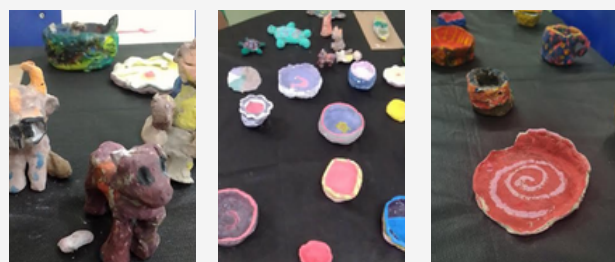
Durante o mês de agosto, os educandos do 3º ano tiveram a oportunidade de conhecer a história dos povos indígenas, suas lutas e a importância da sua cultura. Dentre estas, a produção de objetos dos povos Marajoaras recebeu destaque.

A Arte Marajoara é uma cerâmica muito antiga, produzida entre os anos 400 e 1400 d.C. Foi descoberta pelos pesquisadores Charles Frederick e Domingos Soares Ferreira Pena em 1871. Os objetos foram encontrados na Ilha de Marajó, estado do Pará, norte do Brasil.



Copos em cerâmica com grafismo da Arte Marajoara

Como atividade prática, os alunos desenharam os objetos da arte Marajoara em papel e produziram cartazes informativos. Depois, com o uso de argila, moldaram potes, jarros, pratos, vasos, xícaras, bules, bonecos, tartarugas, bois e peixes. A arte passou por um processo de secagem e depois recebeu uma pintura.



Toda a produção fez parte da Feira Cultural da nossa escola, que ocorreu em setembro, aberta para a comunidade.

Foi uma experiência inesquecível, pois explicamos tudo o que aprendemos e todo o processo do nosso trabalho para nossas famílias.

REPORTAGEM DE CAPA

Alunos do 1º ano conhecem autora de livro e personagens da história

Por alunos do 1º ano A - Prof.ª Lilian Paz



A partir da leitura do livro “O príncipe Miguel e as fadas gêmeas”, surgiu uma curiosidade grande em conhecer a autora da história.

Decidimos, então, escrever uma carta coletiva convidando a autora Charmila Rodrigues para uma visita à nossa escola.

SENHORA CHARMILA RODRIGUES,
VÓS, DO 1º ANO, CONVIDAMOS SENHORA
PARA VISITAR A NOSSA ESCOLA,
E.P.G. HERALDO EVANS PARA UM BATE-PAPEL
E TAMBÉM UMA SURPRESA, NO PERÍODO
DA MANHÃ.
CONVIDAMOS TAMBÉM O PRÍNCIPE MIGUEL
E AS FADAS GÊMEAS, ISA E TETÉ.
ESPERAMOS TODOS VOÇÊS.
ASSINADO: 1º ANO-A.

Para nossa surpresa a Charmila aceitou o convite. Encantados com a resposta, os pequenos leitores prepararam várias per-

guntas curiosas e divertidas sobre a autora, sobre a história e sobre os personagens.

“Será que o mundo dela ainda está cinza depois que escreveu a história?” – perguntou Moises Porto.

“A gente pode perguntar se o príncipe e as fadas brigam em casa” – disse Yasmin Gonçalves.

“Qual é o nome do rei?” – sugeriu Sophia Peinado.

Com tudo preparado, com brilho nos olhos e perguntas criativas, o grande dia chegou.

Charmila Rodrigues veio nos visitar e, para a nossa alegria, trouxe as fadas e o Rei da história, tornando esse momento ainda mais inesquecível!

De mãos dadas com o planeta



Gostaria de saber como foi essa entrevista? Nós gravamos tudo para vocês em forma de podcast. Acompanhe o lindo resultado desse trabalho acessando o QRCode abaixo.



Você sabe o que é um podcast?

Podcast são episódios ou programas gravados em áudio e disponibilizados online, o que permite ao usuário ouvir onde, quando e como quiser.

VEM AÍ...

Em breve
SOLETRANDO

TREINE AS PALAVRAS E VENHA SOLETRAR!

LOCAL: E.P.G.HERALDO EVANS
EM DEZEMBRO

VENHA SE DIVERTIR NO SOLETRANDO!

ENCERRAMENTO DO PROJETO

"De mãos dadas com o planeta"

LOCAL: Teatro Padre Bento

DATA: 13/12/2024

VOCÊ NÃO PODE PERDER!

ACONTECEU NO HERALDO

2º Concurso de Desenhos da EPG Heraldos Evans

Professora Patrícia Ferreira e Professor Inocêncio Júnior - Artes

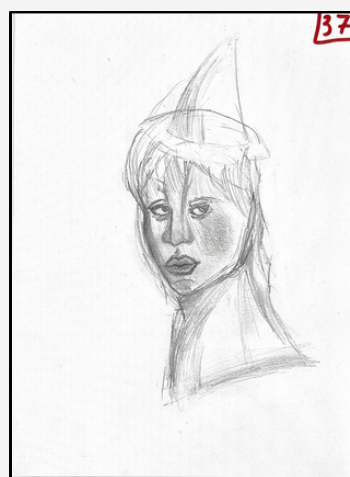
O 2º Concurso de Desenhos aconteceu entre os meses de agosto e setembro, com a temática “Lendas Guarulhenses”. Os professores de artes contaram as histórias e, após a leitura, os alunos escolheram uma lenda para desenhar. Em seguida, foi realizado o primeiro turno da votação, no qual cada turma escolheu até 5 desenhos para participar da segunda etapa, a grande final, contra os desenhos escolhidos das demais salas.



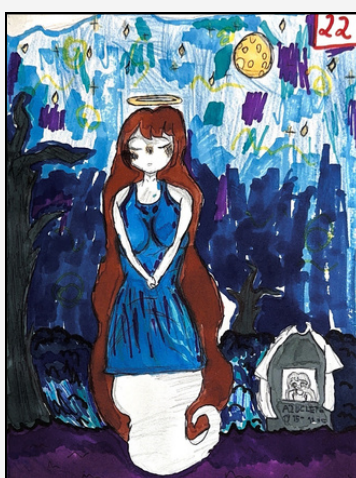
1º lugar - turma da manhã
Heloísa M. de Nóbrega
“A moça do vestido azul da Vila Galvão”



2º lugar - turma da manhã
Nayra Kezia L. Souza
“A moça do vestido azul da Vila Galvão”



3º lugar - turma da manhã
Davi Antônio dos Santos
“A Bruxa de Cumbica”



1º lugar - turma da tarde
Ana Clara C. de Paiva
“A moça do vestido azul da Vila Galvão”



2º lugar - turma da tarde
Katerin Thatiana C. Choque
“A Bruxa de Cumbica”



3º lugar - turma da tarde
Eduarda M. Felizardo
“A moça do vestido azul da Vila Galvão”

Interclasse 2024

Os alunos do 1º ao 5º ano das turmas da manhã e da tarde da EPG Heraldo Evans disputaram o campeonato Interclasse em outubro.

Além dos momentos de diversão e interação, o trabalho em equipe, a organização e o respeito às regras foram essenciais para o sucesso do evento.



O 4º e o 5º ano, também da tarde, montaram dois times mistos para disputar pique-bandeira e queimada. Nesse jogo vence quem consegue atravessar primeiro o campo do adversário com a sua bandeira.

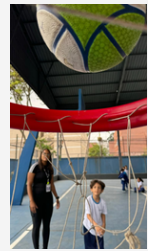


Já no período da manhã, o 4º e o 5º ano disputaram duas modalidades, a queimada e o pique bandeira.



Por alunos do 5º ano A - Prof.ª Camila Fonseca

Os jogos disputados foram cobrança de pênaltis, pula corda, arremesso na cesta de basquete, queimada e pique-bandeira.

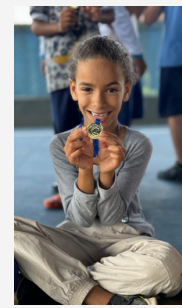
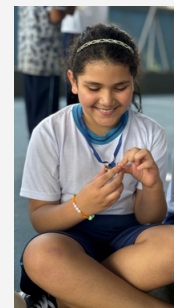


O 2º ano da tarde enfrentou o 3º ano na queimada. Foram realizados jogos femininos e masculinos.



Cada ponto conquistado era comemorado com muito entusiasmo, rumo à tão sonhada vitória.

Ao final, todos os alunos participaram da cerimônia de entrega das medalhas, uma premiação recebida com muito carinho e respeito ao adversário.





SETEMBRO SURDO - Visibilidade e conquista da comunidade surda

Em um mundo dominado pelos sons, o Setembro Surdo nos convida para celebrar a força da comunidade surda e a beleza de uma cultura que nos ensina a escutar o mundo de uma maneira totalmente nova.

Por alunos do 4º ano A - Prof.^a Thaís Machado

A escolha do mês de setembro não é por acaso. Nesse mês, celebramos datas importantes, como o Dia Internacional da Língua de Sinais (23 de setembro), o Dia do Surdo (26 de setembro) e o Dia Nacional do Tradutor e Intérprete de Libras (30 de setembro). Cada uma dessas datas destaca um aspecto fundamental da comunidade surda e a sua luta por reconhecimento e garantia de direitos.

O Setembro Surdo é fundamental para visibilizar as necessidades da comunidade surda, mostrando à sociedade sua riqueza e diversidade, quebrando estereótipos, promovendo a igualdade, a inclusão e garantindo que as pessoas surdas tenham os mesmos direitos e oportunidades que os ouvintes, em todos os âmbitos da vida.

Nós, alunos do 4º ano A da EPG Heraldo Evans, nos interessamos por esse assunto depois de conhecermos o professor Rafael Miguel, da Prefeitura de Guarulhos, na última Bienal do Livro.

Em entrevista exclusiva para o Jornal Heraldo News, no dia 4 de outubro, o professor Rafael e a professora Melissa Brito, também da Prefeitura de Guarulhos, compartilharam suas experiências e desafios:

Rafael no ensino de Libras e na inclusão de alunos surdos, e Melissa nas suas experiências como uma pessoa surda. A partir desses depoimentos, pudemos compreender melhor as necessidades da comunidade surda e a importância de garantir o acesso à educação bilíngue.



Na conversa, Melissa nos contou que ficou surda ainda pequena, com apenas 2 anos de idade, e que a Libras passou a ser sua forma de comunicação por volta dos 8 anos, quando começou a ter contato com amigos surdos. Aos 14 anos, já se comunicava muito bem. E depois de adulta, como professora de surdos, passou a ensinar por meio da Libras todas as áreas do conhecimento, inclusive o português.

Já o Rafael nos contou que começou a se interessar pela Libras e estudá-la em 1998, logo após começou atuar como intérprete.

De mãos dadas com o planeta

Também nos disse que não tem nenhum surdo na família, mas que essas pessoas, de certa forma, passaram a fazer parte da sua “família do coração”, tornando-se amigos e padrinhos de casamento. Atualmente ele é coordenador do Programa Educacional Bilíngue de Surdos e dá aulas para crianças e jovens surdos e, em outro trabalho, também ensina Libras para adultos.



Professor Rafael Miguel ministrando em Libras uma aula de português aos educandos surdos

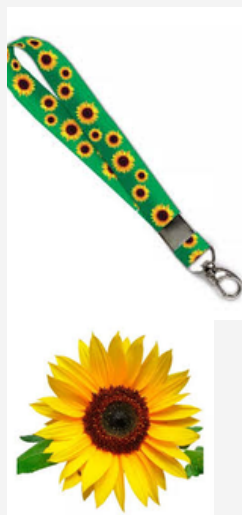
As histórias deles nos mostraram que a comunicação não tem limites e que a Libras é uma língua rica e completa. Além disso, aprendemos sobre a importância do Setembro Surdo, o colar de girassol e o significado da cor azul, que se tornou simbólica, pois, durante a Segunda Guerra Mundial, os nazistas identificavam os surdos (e pessoas com outras deficiências) com uma faixa azul no braço.

Foi uma experiência incrível poder conhecer mais sobre o mundo dos surdos e desenvolver nossa empatia por eles.

Convidamos todos a aprender mais sobre a cultura surda e a Libras, contribuindo assim para um mundo mais inclusivo.



Você sabia?



O cordão de girassol é um símbolo internacional que identifica pessoas com deficiências invisíveis, aquelas que não são facilmente perceptíveis à primeira vista. Ele serve como um sinal discreto para que as pessoas ao redor saibam que o portador pode precisar de um pouco mais de paciência, compreensão ou algum tipo de auxílio.

O girassol simboliza a positividade, a esperança e a força dessas pessoas.

Ao respeitar e valorizar as pessoas que utilizam esse cordão, você estará contribuindo para construção de uma sociedade mais inclusiva.

SE LIGA!

O correto é dizer surdo e não surdo-mudo. E isso se dá porque os surdos têm o aparelho fonador preservado e por isso podem falar oralmente, a depender de uma série de questões. Além disso, eles podem falar ou comunicar suas vontades, desejos e sonhos, sobretudo pela língua de sinais.

SÍMBOLOS DE ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS

Esse símbolo é usado em locais que oferecem acessibilidade para deficientes auditivos. Não é obrigatório, mas alguns motoristas com deficiência auditiva podem usar um adesivo com esse símbolo no para-brisa do carro para ajudar na interação com outros motoristas e autoridades.



Indica que o evento, palestra, filme ou visita guiada conta com intérprete de Língua de Sinais. No Brasil, também é comum encontrar este símbolo em alguns sites que oferecem um tradutor de português para Libras.

Professora Melissa e Professor Rafael no quadro “Libras em Casa” do Programa Saberes em Casa

As cores de qualquer bandeira simbolizam valores específicos associados às histórias, às culturas, às identidades e aos ideais de um determinado grupo. Com a bandeira dos surdos não é diferente. Basta abrir o aplicativo da câmera do seu celular e escanear o QR code ao lado para assistir ao vídeo e conhecer um pouco mais.

PARA LER E SE DIVERTIR

Hora da Charada da água

Por alunos do 2º ano A - Prof.ª Denise Ferreira

1 - O que é, o que é?

Está na pia e também no vaso. Se estiver limpa podemos usar, mas se estiver suja devemos descartar.

2 - O que é, o que é?

Faz barulho quando está aberta. Pode ser quente ou fria, de metal ou de plástico. Às vezes é difícil de abrir.

3 - O que é, o que é?

É molhada e às vezes funda. Tem tamanhos diferentes, mas sempre é usada para a mesma coisa.

4 - O que é, o que é?

Pode ser doce ou salgada, potável ou poluída. É sempre muito desejada, não pode ficar parada.

5 - O que é, o que é?

Muda de aparência conforme a temperatura

6 - O que é, o que é?

É vermelho, mora na praia e aparece na areia.

7 - O que é, o que é?

Está em constante movimento. Não é viva, mas sem ela não podemos viver.

8 - O que é, o que é?

Termina com TÊ, tem água e não é piscina. Já foi bem limpo e agora está sujo.

9 - O que é, o que é?

Corre deitado, mas não é chuva.

10 - O que é, o que é?

Precisa ser sempre tratada. Se ficar parada vem a dengue fazer morada.

11 - O que é, o que é?

No calor usamos muito, no frio só se estiver quente. Quando venta ou chove pode ficar suja, mas para ser boa precisa ser transparente.

Caça - palavras

Por Ruan Reis Ramos - aluno do AEE - Prof.^a Dileia Leite

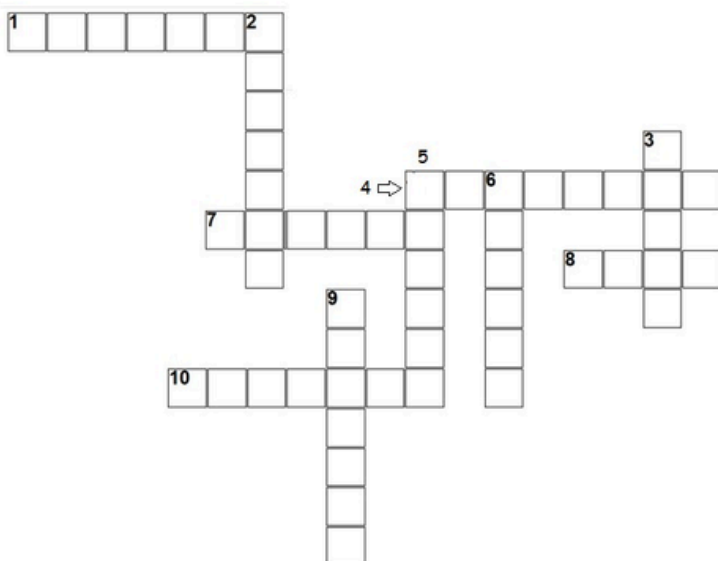
Encontre o nome de 5 palavras relacionadas à NATUREZA.



RESPOSTA: flor; tronco; água; árvore; solo.

Cruzadinha

Por alunos do Educa Mais - Prof.^a Marcelia Martins



Horizontais

- 1 - Doce feito de gema de ovo, coco e açúcar.
- 4 - Dormir por pouco tempo.
- 7 - Aglomeração de pessoas.
- 8 - Farinha feita de milho.
- 10 - Bebida feita de cana-de-açúcar.

Verticais

- 2 - Menino pequeno/criança.
- 3 - Ritmo musical.
- 5 - Filho mais novo.
- 6 - Acariciar a cabeça.
- 9 - Bolinho frito, feito de massa de feijão.

RESPOSTAS: quindim; sambá; moleque; cachorro; coelhinho; cana-de-açúcar; milho; arroz; feijão; bolo; doce; leite; água; terra; sol; vento; chuva; fogo; luz; som; cor; gosto; tato; olfato; audição; visão; movimento; pensamento; sentimento; vontade; memória; inteligência; linguagem; cultura; arte; ciência; tecnologia; natureza; sociedade; família; comunidade; país; mundo; planeta; universo.

CARTA DO LEITOR

Por alunos do 4º ano B - Prof.ª Franciane Sousa

Olá jornal Heraldo News!

Somos alunos da EPG Heraldo Evans, temos 9 e 10 anos, e estudamos no 4º ano B.

Gostaríamos de falar um pouco sobre a reportagem especial “30 anos da EPG Heraldo Evans”.

Gostamos da história do senhor Heraldo, achamos muito legal e interessante.

A gente não sabia que a escola foi inaugurada no dia 07 de dezembro de 1993. Também não sabíamos que a senhora diretora Antônia Aparecida Acosta Fernandes Alves foi a primeira e única diretora da escola.

Queremos saber em que ano começou a construção da escola e se aqui era parte do hospital Padre Bento.

Abraços,
Rhadassa Bandeira, Pedro H. Furquim, Maria L. dos Santos, Jeniffer Reis, Arthur Camargos
e Pedro R. Braga.

Olá jornal Heraldo News!

Nós, alunos do 4º ano B, lemos sobre a reportagem “Saúde, diversidade e inclusão - passeios inclusivos para alunos com deficiência”.

Ficamos muito aliviados quando lemos essa reportagem, pois gostamos de ver as crianças deficientes felizes e brincando.

Nós gostaríamos de fazer uma pergunta: Como foi a reação das crianças quando chegaram no passeio?

Aguardamos uma resposta.

Até logo,
Rayssa Bandeira, Sofia Lopes, Eduarda Moura, Kamilly Amaral, Lukas Gonçalves e Kauan
Gomes.

Olá jornal Heraldo News!

Nós, alunos do 4º ano B, lemos sobre a reportagem “Comida boa e saudável” e ficamos felizes em saber que nossa comida é feita pensando em nosso bem estar e de forma saudável.

Por isso ela deve ser tão boa!

Abraços,
Thiago Gois, Rogério Nascimento, Jhennifer Sousa, Leandro Muniz, Julia Fernandes e
Bernardo Gutierrez

De mãos dadas com o planeta

Olá jornal Heraldo News.

Lemos na 3ª edição do jornal a reportagem “Xô mosquito, aqui não!”.

Achamos essa reportagem bem importante, pois os alunos fizeram investigações sobre a dengue e isso ajudou a escola para que todos ficassem atentos com o mosquito.

Também foi legal ler a parte do “Você sabia?”, porque tem as curiosidades sobre a dengue como: ter manchas brancas em todo o corpo, o mosquito *Aedes Aegypti* é maior que o pernilongo e só as fêmeas transmitem a doença. Nós não sabíamos algumas dessas curiosidades.

Somos do 4º ano B, da professora Franciane.

Atenciosamente,

Enzo Rodrigues, Bruno Correa, Vinícius da Silva, Nicollas Barboza, Kevin Gonçalves e Emilly de Lima.

Olá jornal Heraldo News.

Nós, alunos do 4º ano B, lemos a 3ª edição do jornal e gostamos muito.

Não sabíamos que o senhor Roberto tinha parado de vender jornais por causa da internet.

Queremos saber por que ele não volta a vender jornais, pois tem muitos idosos que não usam a tecnologia de hoje em dia.

Achamos muito interessante essa entrevista com o senhor Roberto Rocha da Cunha.

Aprendemos que nem todas as bancas vendem jornais e que a tecnologia vem substituindo esse meio de comunicação.

Parabéns! Ficou muito legal essa entrevista que conta sobre a banca Conjunto Padre Bento.

Abraços e até logo,

Yasmin Martins, Giovanna Alves, Maria Beatriz Ribeiro,
Bruno Henrique Moura, Miguel da Silva e Kelvin Di
Capua.

EXPEDIENTE

Supervisora

Simone Molinari

Diretora

Antônia Acosta

Vice - diretora

Fátima Regina de Carvalho

Coordenadora Pedagógica

Gissa Vilela

Coordenadora de Programas Educacionais

Marcelia Martins (Educa Mais)

Diléia Leite (AEE)

Assistente de Gestão Escolar

Marcelo da Costa

Professores

Barbara Carvalho

Bernadete Ximenes

Camila Fonseca

Denise Ferreira

Fernanda Silva

Franciane Sousa

Glaucia Fragoso

Hadassa Grignani

Inocência Júnior

Izabel Cristina de Godoy

Karina Lima

Karolyne Viana

Lilian Paz

Luci Prado

Maria Cileide Torres

Nery Travassos

Patrícia Ferreira

Rosilene Barbosa

Thaís Machado

Viviane Alves

Agente Escolar

Eliane Cipelli

Cozinheiras

Amanda Andrade

Eloisa Mazinni

Ione Rondini

Estagiária

Naara Gonçalves

Professores Eventuais

Carmem Silvia

Rosemeire Fernandes

Edineia do Carmo

Agentes de Inclusão

Cristina do Carmo

Vania Fonseca

Auxiliar de limpeza

Adriana Souza

Kelly Fernandes

Marli dos Santos

Agentes de Portaria

Fabiana Rodrigues

Gabriely Bispo

José Roberto Pereira

Maria Ap. Santos

Matheus da Silva

Oriel Cardoso

Rogério Rufino

Weber Martimiano